

Pergunta nº	Questionamento	Resposta
1	<p>Após análise do Anexo 2, no qual V. Sas. apresentam um cronograma executivo detalhado, constatamos que os serviços previstos poderão ser executados apenas em determinadas janelas de paralisação do Terminal.</p> <p>Destacamos, contudo, que algumas dessas janelas parecem de difícil viabilidade prática. Um exemplo disso é a execução de toda a fundação do dolphin em apenas 7 dias, o que incluiria transporte, manuseio, locação, içamento, cravação, emenda e arrasamento de 14 camisas metálicas, além da prova de carga dinâmica, transporte e instalação de armaduras para estacas e a concretagem utilizando caminhões betoneiras embarcados. Tudo isso ocorreria em um ambiente marítimo, sujeito a variações meteorológicas que podem impactar significativamente a continuidade dos serviços.</p> <p>Adicionalmente, esse prazo ainda dependeria da validação das quantidades previstas no projeto executivo, que, caso sejam aumentadas, tornariam o cronograma proposto ainda mais inviável.</p> <p>Outro ponto a ser considerado é que o cronograma prevê início em 01/07/2024, com datas que podem não coincidir com feriados ou recessos, divergindo do período efetivo em que a obra será executada.</p> <p>Diante disso, indagamos se o cronograma apresentado no Anexo 2 é meramente referencial e se haverá possibilidade de repactuação após a efetiva contratação, com uma negociação entre as partes para a elaboração de um cronograma ajustado às condições reais e efetivamente viável.</p>	<p>Conforme descrito no item 12 do Termo de Referência: “No Anexo II, é apresentado um cronograma prévio de execução das atividades e serviços, porém, a CONTRATADA deve apresentar um cronograma definitivo à FISCALIZAÇÃO da APPA, no prazo máximo de 10 (dez) dias a partir do recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA. Este cronograma deve ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO, caso contrário, os ajustes necessários devem ser realizados conforme solicitado”</p>